

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2017

(454) SANTOS, LEYLLANE DHARC CHAVES CARVALHO DOS

Data: 17.01.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A EXPERIÊNCIA DA CASA DE ZABELÊ EM TERESINA-PI” (148p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: No presente estudo analisamos a Educação Profissional de jovens desenvolvida pela Casa de Zabelê em Teresina - PI. O foco de análise está na compreensão das Raízes Culturais (indígena, europeia, africana, a brasilidade) formadoras do povo brasileiro, como apoio metodológico na prática educacional dos cursos profissionalizantes de Moda e Serigrafia da instituição. Os/as jovens educandos/as encontram-se em situação de vulnerabilidade social, materializada pela violência, pauperização e exclusão social. Ao utilizar as raízes culturais brasileiras, a instituição objetiva promover uma Educação Profissional integral e alternativa que intenciona estimular a criatividade, recuperar a autoestima, educar na/para a cidadania e enfatizar a dedicação aos projetos de vida de cada jovem. Estes elementos vão na contramão das propostas de educação profissional de cunho predominantemente industrial/neoliberal. A abordagem de pesquisa utilizada foi a qualitativa. A pesquisa qualitativa, segundo Bardin(1977) busca caminhos que revela fatos, fenômenos, considerando valores, emoções e visões de mundo, na análise da realidade. O acesso às informações se deu por meio de três estratégias: observação direta das atividades de culminância da raiz cultural de cada grupo (de 2014 a 2015), análise de documentos na Casa de Zabelê e entrevistas semiestruturadas. Contribuíram com a pesquisa três jovens educandas da quinta turma de Moda e Serigrafia (iniciada em 2014 e concluída em dezembro de 2015) e duas educadoras que trabalham as raízes culturais na instituição. A análise de dados foi fundamentada na procura de significados, onde implicações e contextos foram priorizados. Tinha-se o Marxismo como eixo geral de estudo. No entanto, vale apontar que reflexões, leituras e análises da realidade não acontecem de forma isolada e as produções intelectualizadas elaboradas nos dias de hoje não resultam apenas de bibliografias e referências históricas, mas de relações e interações sociais cotidianas, materializadas em discussões no trabalho, na família, em rodas de conversas com amigos/as, anotações em diários, dentre outras situações e momentos. Para o seu embasamento, este estudo teve as contribuições de Pretto (2004), Antunes (2000), Frigotto (2013), Mészáros (2006), Abramo (2005), Gentili (2013), Boakari (1999), dentre outros/as. A organização e análise dos dados permitiram identificar elementos que caracterizam as metodologias sendo usadas na Casa de Zabelê, sendo eles: pedagogia cultural; ênfase no protagonismo juvenil; recuperação da autoestima e reconhecimento identitário e incentivo aos projetos de vida. Esperamos que, a partir da experiência da Casa de Zabelê, ampliemos a discussão da Educação Profissional dominada atualmente pelas questões capitalista e mercadológica, e entendamos que o aspecto cultural pode se fazer presente nesta modalidade de educação visando promover a cidadania, o respeito às diversidades e o enfrentamento de preconceitos e discriminações no ambiente do mercado de trabalho contemporâneo. Prevenir as discriminações no ambiente de trabalho pode ter repercussões na família e escola, as duas instituições que mais ajudam manter as desigualdades porque, desejando assim ou não, incentivam a reprodução das ideias de que diferenças justificam desigualdades e exclusões.

Palavras-chave: Educação Profissional. Casa de Zabelê. Raízes Culturais. Juventudes. Diversidades.

(455) ALENCAR, LUANA MARIA GOMES DE

Data: 23.01.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E AS APRENDIZAGENS DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA” (105p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A pesquisa apresentada neste texto se caracteriza como de natureza qualitativa, sob a orientação da pesquisa narrativa, tendo como objeto de estudo o Estágio Supervisionado considerado como importante espaço de aprendizagens docentes na formação inicial, dadas as suas especificidades e possibilidades formativas. O desenvolvimento do estudo parte do seguinte questionamento: De que forma o Estágio Supervisionado se constitui em espaço de aprendizagens docentes na formação inicial em Pedagogia? O estudo realizado tem como objetivo geral investigar como o Estágio Supervisionado se constitui em

espaço de aprendizagens docentes na formação inicial em Pedagogia. A Universidade Estadual do Piauí (UESPI), campus Clóvis Moura, foi o campo empírico da pesquisa, e dez professoras em formação inicial em Pedagogia, realizando Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, foram as interlocutoras. A técnica de produção de dados utilizada foi uma entrevista narrativa (BAUER; JOVCHELOVITCH, 2002) e o instrumento, uma questão geradora, sendo os dados sistematizados e analisados com base na análise de conteúdo, referendada em Poirier, Raybaut e Valladon (1999). A análise dos dados reiterou a importância do Estágio Supervisionado, possibilitando decidir sobre a escolha profissional, a aquisição de novos conhecimentos, a efetivação de aprendizagens que servirão como base para o futuro exercício da docência. Nas entrevistas, ficou enfatizado que a carga horária destinada aos Estágios Supervisionados deveria ser ampliada, e revista a configuração do mesmo na Proposta Política Pedagógica do curso de Pedagogia. As falas das interlocutoras indicam que o Estágio Supervisionado se caracteriza como espaço de aprendizagens docentes com professores experientes, no que envolve tanto os professores que acompanham os estagiários nas escolas, quanto os docentes que ministram a disciplina de Estágio. Os dados também indicam aprendizagens docentes relativas à constituição do ser professor, às práticas docente e pedagógica e às condições do trabalho docente. A aprendizagem docente é um processo multireferencial e uma construção pessoal, colaborando essa compreensão para a superação de concepções técnicas e pragmáticas de formação docente e de Estágios Supervisionados. Nesse sentido, se atribui importância à carga horária destinada à socialização na disciplina de Estágio Supervisionado, para o compartilhamento e diálogo a despeito de aprendizagens construídas e resignificadas, dos desafios, sentimentos, inquietações, aspectos importantes no processo de aprendizagem docente. Se reitera a necessidade de que sejam desenvolvidas propostas conjuntas de Estágio, envolvendo instituições de formação superior com as escolas que recebem os estagiários, tendo como horizonte tanto a aprendizagem docente de futuros professores, como a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem nas escolas. No mais, o Estágio Supervisionado se constitui espaço de possibilidades formativas, e momento significativo na formação inicial.

Palavras-chave: Formação inicial. Estágio supervisionado. Aprendizagens docentes.

(456) SILVA, DENISE MARTINS DA COSTA E

Data: 20.02.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A ESCOLA SACUDIDA EM SUAS BASES: significações produzidas pelo professor do ensino superior acerca da inclusão de alunos com NEEs” (261p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presença de alunos com necessidades educacionais especiais (NEEs) é uma realidade no Ensino Superior. A legislação explicita a obrigatoriedade da matrícula e da acolhida de todos independente das necessidades e diferenças, em quaisquer níveis de ensino. Com base nisso, a produção desta dissertação foi realizada mediante a consideração de que, ao analisar as significações produzidas pelo docente acerca da inclusão de alunos com NEEs no Ensino Superior, tem-se a possibilidade de explicitar múltiplas determinações desse processo e contribuir para ampliação do debate sobre prática docente. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral: Analisar as significações produzidas pelo professor do Ensino Superior acerca da inclusão escolar de alunos com NEEs que medeiam a constituição da prática docente inclusiva. A pesquisa é fundamentada nos pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético e da Psicologia Sócio-Histórica de Vigotski (2007; 2010) e, ainda, em Franco (2012) para orientar a discussão sobre prática docente. Também fundamentou a pesquisa, estudos sobre inclusão no Ensino Superior, como os de Omote (2016) e Anjos (2012). A participante da pesquisa é uma professora que atua no Ensino Superior em instituição pública do município de Teresina-PI e que teve alunos com NEEs em sala de aula ao longo da sua carreira. A abordagem é qualitativa, com a utilização da entrevista narrativa para produção dos dados e análise com base na proposta metodológica dos Núcleos de Significação, segundo Aguiar e Ozella (2006; 2013). A análise possibilitou a produção de três núcleos de significação que sistematizam os resultados da pesquisa, a saber: Ser professora inclusiva do Ensino Superior: singularidades como possibilidades da prática docente na “realidade que não podemos fugir”; Políticas públicas, bom senso e formação de professores: “a escola foi sacudida em suas bases”. Estratégias e desafios no desenvolvimento da prática docente inclusiva na universidade: “eu não tinha a quem recorrer”. Em síntese, a discussão revelou que as zonas de sentido produzidas pela professora evidenciam que seus modos de ser docente em condições objetivas e subjetivas da realidade da inclusão na universidade a transformou na medida em que foi alargando o potencial para desenvolver

prática docente inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Ensino Superior. Necessidades Educacionais Especiais. Prática Docente. Psicologia Sócio-Histórica.

(457) PORTELA, MARLENE OLIVEIRA SOARES

Data: 21.02.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: Dilemas da prática pedagógica do professor bacharel em ciências contábeis da UFPI/Teresina” (195p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo vincula-se a linha de pesquisa “Ensino, formação de professores e práticas pedagógicas”, tendo a docência no ensino superior no Curso de Ciências Contábeis como objeto de estudo. Elegeu-se como ponto de partida a seguinte questão-problema: quais os dilemas enfrentados pelos professores bacharéis em ciências contábeis no desenvolvimento da sua prática pedagógica no ensino superior? Foi delimitado como objetivo geral: analisar os dilemas enfrentados pelos professores bacharéis em ciências contábeis no ensino Superior no desenvolvimento da prática pedagógica, que teve como desdobramento as seguintes questões norteadoras: quais os dilemas enfrentados pelos professores bacharéis em ciências contábeis no exercício da docência no ensino Superior? Que aspectos da docência são característicos da prática pedagógica dos professores bacharéis em ciências contábeis no ensino superior? Quais as necessidades formativas do professor bacharel em ciências contábeis provenientes da prática pedagógica, no exercício da docência no ensino superior? O estudo fundamenta-se em teóricos que ressaltam as concepções, a complexidade, as singularidades, os saberes e os dilemas da docência no ensino superior e do desenvolvimento da profissionalidade docente, utilizando-se das contribuições de Behrens (2008), Brito (2006), Brzezinski (1996) Garcia (1999), Guathier et al (1998), Grillo (2004), Masetto (2001, 2010, 2015), Melo e Urbanetz (2008), Morin (2011), Pimenta (2014), Pimenta e Almeida (2011), Sacristan (1995), Tardif (2012, 2014), Trindade (2010) entre outros. De abordagem qualitativa descritiva, a pesquisa teve como campo de investigação o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella, e utilizou-se como fonte de produção de dados o questionário, para traçar o perfil da totalidade do corpo docente do Curso, extraindo-se destes a amostra do estudo que atendeu a critérios pré-estabelecidos, e a entrevista semiestruturada para coleta dos dados referentes ao objeto de estudo. Os dados foram organizados em três categorias: Ser professor: encontro com a docência, Desafios do bacharel em tornar-se professor do ensino superior e Contornos da prática pedagógica no desenvolvimento da profissionalidade docente e analisados à luz da Técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2009). O estudo mostra que os professores enveredaram pela docência por diversos caminhos e motivos e vivenciaram muitos dilemas: falta de aprofundamento do conhecimento contábil, ausência do conhecimento pedagógico e a própria imaturidade intelectual. Buscando caracterizar a prática pedagógica, verificamos que coexistem práticas diversificadas, com ênfase nas aulas expositivas, e exercícios de fixação, embora haja professores que oportunizam espaços de reflexão coletiva e outras metodologias. Para compreender as necessidades formativas atuais (provenientes da prática pedagógica), no exercício da docência no ensino superior, não são muito diferentes hoje das iniciais: formação pedagógica centrado na didática, nas metodologias ativas, contextualização da prática e a relação professor-aluno-conhecimento; espaços de reflexão na/sobre a prática, aprofundamento no conhecimento contábil e na própria legislação, que se dá na formação continuada e na própria pesquisa, e uma pós-graduação *stricto sensu* que incorpore na matriz curricular elementos para a prática pedagógica.

Palavras-chave: Docência no Ensino Superior. Curso de Ciências Contábeis. Dilemas. Prática Pedagógica. Desenvolvimento da profissionalidade docente.

(458) CARNEIRO, CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Data: 22.02.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “OS SIGNIFICADOS E SENTIDOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO EM PARNAÍBA-PI” (p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

(459) SILVA, MARIA SUELEUDA PEREIRA DA

Data: 23.02.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “EDUCAÇÃO DO CAMPO: contributos da prática educativa para construção da identidade camponesa dos educandos/as” (139p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O modelo de Educação oficial pensado para as populações do campo acentuou a histórica desigualdade social e educacional no Brasil, contrastando com os modos de vida, com os saberes do povo e com a dinamicidade do dia-a-dia camponês. É nesse contexto que surge a Educação no e do Campo como estratégia de transformação social, cultural e humana da população camponesa, incorporando instrumentos de mobilização necessários para fazer ecoar as vozes das populações que vislumbram superar a visão negativa de campo e para serem reconhecidas pelas suas especificidades, identidade e dinâmica, pela sua rica diversidade, e pela efetiva capacidade de contribuir para reafirmar o pertencimento com o seu lugar. A partir dessas reflexões estabelecemos a seguinte questão problema: Como as práticas educativas desenvolvidas na Ecoescola Thomas a Kempis contribuem para construção da identidade camponesa dos educandos/as? A pesquisa tem como objetivo, analisar as contribuições da prática educativa desenvolvida no contexto da Educação do Campo para construção da identidade camponesa dos educandos/as. Para a fundamentação das discussões sobre Educação do Campo dialogamos com: Caldart (1997), Fernandes (2002), Molina (2004), Arroyo (2005), entre outros. Sobre Práticas Educativas: Freire (1985), Franco (2012), Paludo (2012), Charlot (2013), entre outros. Acerca da Identidade nos fundamentamos em: Gadotti (1995), Hall (1992), Woodward (2000), Balman (2005), entre outros. A pesquisa foi desenvolvida na Ecoescola Thomas a Kempis, da zona rural do município de Pedro II, e constitui-se como pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso referenciado em Yin (2015). Recorremos à entrevista semiestruturada, a observação e ao questionário como dispositivos para produção dos dados empíricos. Em seguida, foram organizados em eixos categoriais, para posteriormente serem analisados com o apoio da técnica de análise de conteúdo com base em Bardin (1977). O estudo aponta que o processo educativo desenvolvido na Ecoescola demonstra que o fazer pedagógico e metodológico considera a relação dialógica constante entre teoria e prática, favorecendo aos educandos/as refletir criticamente acerca dos elementos que a escola entende ser fundamental para a construção da identidade camponesa.

Palavras-chave: Educação do Campo. Práticas Educativas. Identidade.

(460) SILVA, MARIANE VIEIRA DA

Data: 23.02.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “IMPOR, ORGANIZAR, VELAR, CUMPRIR E DIRIGIR: a direção escolar no ensino primário piauiense (1910-1947)” (135p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esse trabalho tem por objetivo geral compreender a constituição histórica da função de direção escolar no ensino primário piauiense entre 1910 e 1947. O recorte temporal escolhido para a análise justifica-se, em seu ponto de partida, pela instituição da Lei nº 548, de 30 de março de 1910, que reformou a Instrução Pública no Estado, encerrando em 1947, quando o INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos) promoveu convênio com os Estados a fim de proporcionar a formação de pessoal docente e técnico para o ensino primário, através de cursos como Inspeção e Direção do Ensino Primário. A metodologia empregada para a realização do mesmo contou com pesquisas de documentos impressos e manuscritos – leis, decretos e relatórios de inspeção – e fontes hemerográficas no Arquivo Público do Piauí, site da Biblioteca Nacional e no site da Câmara dos Deputados, além de fundamentação teórica sobre o assunto investigado baseado em autores como Lopes (2001 e 2002), Brito (1996), Vidal (2006), Catroga (2009), Faria Filho (1998), Veiga (2007), Irlen Gonçalves (2006), Jorge Nagle (1974), Horta (1994), Nascimento (1994), Queiroz (2008) e Castelo Branco (2013). Dentre as conclusões destacadas, o analfabetismo era tido como umas das razões do atraso em que o país se encontrava e fez parte dos discursos sócio-políticos que pregavam seu fim ao longo do período em estudo. A Primeira República preconizava uma educação moderna, fato esse que se refletiu na implantação do modelo dos *grupos escolares* em todo país, escolas estas que se diferenciavam das demais quanto aos seus arranjos espaciais, estruturais e pedagógicos. Tal modelo previa ainda a seriação, divisão do tempo escolar e hierarquização das atividades na escola – surgindo a figura do *diretor escolar*, do inspetor e do porteiro – inserindo elementos de uma nova cultura escolar que permanece até os dias atuais. A direção escolar no Piauí constituiu-se como função legal a partir do Decreto nº 434 que regulamentou a Lei nº 548 no ano de 1910, dentro dos *grupos escolares* implantados no estado. A presença de diretores e diretoras aos poucos objetivava transformar as escolas em uma repartição pública tendo em vista, a partir dos objetivos definidos no período, a necessidade do trabalho de organização e controle destes espaços. A função de diretor (a) escolar modificou-se ao longo do período em estudo quanto aos critérios de escolha,

remuneração, qualificação e experiência para o exercício deste: no início do século, para ser diretor (a) o pré-requisito era ser professor (a), preferencialmente, com larga experiência docente. Na segunda metade da década de 1940, percebemos que, além disso, conhecimentos em torno da administração escolar tornaram-se necessários. A remuneração também se diferenciava: as gratificações possibilitaram maiores salários. Ademais, as notas da imprensa atrelavam os nomes de diretores e diretoras às escolas que administravam, associadas sempre com a competência no andamento das atividades escolares e disciplina do alunado. Nos apropriando da micro-história enquanto perspectiva historiográfica adotada, o estudo da direção escolar no período proposto nos possibilitou compreender a configuração histórica desta enquanto uma função que, carente de estudos e pesquisas mais aprofundadas, nos levou a visualizar o funcionamento da escola a partir de um *micro-poder* que representava a instituição e toda uma rede educacional tendo como horizonte os instrumentos burocráticos e legais norteados pelo Estado.

Palavras-chave: História da Educação; Direção escolar; Instituições escolares; Piauí.

(461) COSTA, JULIANA BRONDANI DA

Data: 23.02.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “GINÁSIO PARNAIBANO: história e memória (1927-1959)” (p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

(462) COSTA, MARINA MARCOS

Data: 24.02.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O CURRÍCULO COMO ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES” (100p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender a relação entre as práticas das professoras e a construção de saberes docentes nas escolas municipais de Teresina-PI, considerando o currículo como espaço de participação. Partindo do seguinte questionamento: qual a relação do currículo enquanto espaço de participação e a prática dos professores na construção dos saberes docente nas escolas municipais de Teresina? Partimos do pressuposto de que nas escolas a participação dos professores na construção e operacionalização do currículo é imprescindível para efetivação deste instrumento no processo de ensino e aprendizagem no espaço escolar. Para tanto, focalizamos neste trabalho, os estudos no campo do currículo, dos saberes docentes e da formação de professores, fundamentados por Silva (2007), Lopes e Macedo (2011), Tardif, (2002), Giesta (2001), Pacheco (1999), entre outros. A metodologia está fundamentada pela Etnometodologia e Etnografia com base em Coulon (1995), Garfinkel (2006), Geertz (2013), Malinowski (1978), e outros. A construção deste estudo parte do cotidiano de duas professoras, em duas escolas municipais de Teresina-PI, com suas práticas nas turmas de 1º ano do Ensino Fundamental. Os instrumentos de coleta de dados foram construídos pela entrevista narrativa Benjamin (2012); a observação participante - Angrosino (2009); e o diário de campo - Zabalza(1994). Apresentamos os resultados das análises a descrição etnográfica do campo empírico, as narrativas e práticas desveladas das professoras em sala de aula na perspectiva da formação de professores, saberes e prática docente implicados no currículo e deste como espaço de participação na escola considerando a finalidade de compreender através das práticas das professoras em sala de aula sua participação na construção no currículo e saberes docente tornando a escola um espaço em que todos devem participar da construção do currículo. A análise dos dados nos revelou que a participação das professoras no currículo da escola é prejudicada pela operacionalização do Programa IAB nas turmas do 1º ano do ensino fundamental, pois as professoras ao seguirem o planejamento do programa abrem mão da autonomia que ambas possuem de construir um currículo dentro da realidade da escola. Os dados expressaram, ainda, que os saberes docentes são construídos por meio das experiências vivenciadas em sala de aula.

Palavras-chave: Currículo. Participação. Saberes docentes.

(463) CANTUÁRIO, VALQUIRA MACÊDO

Data: 10.03.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE TEMPO INTEGRAL NO PIAUÍ” (169p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A escola pública de tempo integral tem sido defendida como mecanismo indutor da qualidade da educação no Brasil. Reconhecendo a importância das

políticas voltadas à sua materialização, a presente pesquisa avaliou o seu processo de implementação na rede estadual de educação do Piauí, no período de 2009 a 2015, mediante a caracterização das políticas públicas para a escola de tempo integral; a identificação da concepção e dos interesses que motivaram a implementação da política; comparação do desenho inicial da proposta de ETI com a realidade das escolas pesquisadas e a investigação dos condicionantes do processo de implementação no Estado. O aporte teórico que norteou a investigação perpassou os estudos de Gramsci, Cavaliere, Menezes, Höfling, Paro, Maurício, Dias, Draibe, Gonçalves, Silva, entre outros. A pesquisa, de natureza avaliativa, com abordagem quali-quantitativa, envolveu análise documental, aplicação de questionários, observação com registro em diário de campo e realização de entrevistas nas escolas de tempo integral e na Secretaria Estadual de Educação do Piauí. Os questionários receberam tratamento estatístico e as entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo. A pesquisa constatou que a motivação para implementar o tempo integral adveio de experiências dos gestores do período, assim como do conhecimento alcançado por outros Estados. A proposta foi elaborada com base na concepção de que o horário ampliado representa uma diversidade de oportunidades e situações de aprendizagens que são desenvolvidas tendo como foco o aluno. Ademais, foi perceptível a ideia de educação em tempo integral como mecanismo de proteção à criança e ao adolescente. O estudo revelou que a oferta de educação em tempo integral alcançou 6,9% das escolas e 7,3% das matrículas ofertadas na rede estadual de educação, em 2016, sinalizando que o processo de implementação das escolas de tempo integral, no Piauí, vem ocorrendo de forma lenta e irregular, situação que alerta para possíveis dificuldades de cumprimento das metas dos Planos Nacional e Estadual de Educação, tanto nos aspectos quantitativos como qualitativos. No que se refere aos condicionantes investigados, ficou evidenciado que a ampliação da jornada escolar foi motivada pela decisão dos gestores e pela adesão da comunidade escolar, e que essa modalidade carece de um planejamento global que contemple dotação orçamentária específica, proposta curricular inovadora, formação continuada de todos os profissionais da escola, espaços físicos em quantidade e qualidade adequados, entre outras particularidades relacionadas à temática. Apesar da avaliação positiva pela maior parte dos sujeitos entrevistados e do avanço que representou a proposta para a rede estadual, a pesquisa permitiu conceber que a proposta não foi implementada de forma a atender a todas as exigências para a formação integral dos discentes, dificultando a melhoria da oferta e a qualidade do ensino público e gratuito no Estado do Piauí. O direito à educação integral ainda está no horizonte dos interesses e das necessidades da população, sendo que a simples ampliação do tempo, embora relevante, não esgota as ações necessárias para a educação omnilateral, que envolve elementos estruturais e curriculares centrais à ampliação do universo cultural de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Política educacional. Educação integral. Escola pública de tempo integral.

(464) MACHADO, KEYLA CRISTINA DA SILVA

Data: 20.03.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “SABERES CONSTRUÍDOS E MOBILIZADOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL” (139p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: As discussões apresentadas neste texto são resultados das investigações de uma pesquisa de mestrado em educação intitulada “Saberes construídos e mobilizados na prática pedagógica do professor nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, que parte da problematização sobre quais são os saberes construídos e mobilizados na prática pedagógica de professores do 1º ao 5º ano no Ensino Fundamental. Com o tema proposto, o objetivo geral da pesquisa é investigar como se configura a construção e mobilização de saberes na prática pedagógica de professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As orientações teóricas seguem as contribuições de Freire (1996), Franco (2012), Gauthier et al (2013), Imbernón (2010), Josso (2012), Nóvoa (1992), Perrenoud (1993), Pimenta (1997), Tardif (2002,2014), Sousa (2006), entre outros autores que discutem os saberes docentes. A pesquisa tem como abordagem metodológica a narrativa e como instrumentais: o questionário, para levantamento de perfil dos participantes; e o diário narrativo, para escrita dos dez professores colaboradores da pesquisa. Discorre sobre os achados da investigação, trazendo uma reflexão sobre os saberes docentes que alicerçam a prática pedagógica dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A análise dos dados direcionam como resultados, nas falas das interlocutoras da pesquisa, os diversos saberes docentes construídos e mobilizados nos aspectos relacionados ao planejamento da aula, elaboração de materiais didáticos, gestão do tempo em sala de aula, realização da reflexão crítica sobre a realidade,

entre outros, além das situações que oportunizam a construção e mobilização de saberes docentes na prática pedagógica, tais como: as formações em serviço, o trabalho docente e os diálogos reflexivos entre os pares no espaço escolar. Sugere-se ações voltadas para promover a reflexão do professor em sua prática pedagógica diária como formações voltadas a atender a realidade do docente, bem como, a promoção de momentos reflexivos de diálogos coletivos dentro do espaço escolar, de forma que os professores assumam uma postura de autoformação ao procurarem entender e melhorar sua prática. São encaminhamentos que visam intensificar a construção e a mobilização de saberes docentes no contexto da prática pedagógica.

Palavras-chave: Saberes docentes. Construção e mobilização de saberes. Práticas pedagógicas.

(465) LUSTOSA, CELENE VIEIRA GOMES FORTES

Data: 29.06.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “PRÁTICAS AVALIATIVAS DE PROFESSORES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NOS ANOS INICIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL” (107p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A avaliação tem sido tema recorrente nos estudos em educação, em função da sua relevância para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se que, em alguns casos, a forma como vem sendo praticada nas escolas leva à exclusão de alunos que não têm um rendimento satisfatório, pois permanece atrelada a notas ou conceitos, sem considerar o contexto e as singularidades dos educandos. Nesse sentido, ressalta-se que a situação adquire maior complexidade quando se considera os alunos público-alvo da educação especial, em particular aqueles que apresentam síndrome de Down que implica em deficiência intelectual. O problema da pesquisa constitui-se a partir do seguinte questionamento: como se apresentam as práticas avaliativas de professores nos anos iniciais do ensino fundamental com crianças com síndrome de Down? Em função desse entendimento, esta pesquisa teve como objetivo geral investigar as práticas avaliativas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental com crianças com síndrome de Down. O aporte teórico da pesquisa está estruturado à luz das concepções de Mendes (2006, 2010, 2015), Mills (1999), Beyer (2005), Hoffmann (2005, 2009), Luckesi (2008), Teixeira e Nunes (2010), Villas Boas (2011, 2004), Voivodic (2004), Pimentel (2012), Martins (2011), entre outros. O estudo é de natureza qualitativa do tipo explicativa. Participaram da pesquisa quatro professoras de escolas públicas da rede municipal de Teresina – PI. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram o roteiro de entrevista semiestruturada e o roteiro de observação. A análise das informações foi feita a partir da análise de conteúdo de Bardin (2004). Entre os resultados encontrados, pode-se afirmar que as concepções das participantes em relação às práticas avaliativas podem ser consideradas em seu aspecto processual no âmbito do discurso, pois, no cotidiano, as professoras avaliam as crianças com síndrome de Down de modo informal, com foco na socialização.

Palavras-Chave: Prática Avaliativa. Síndrome de Down. Inclusão. Professores. Ensino Fundamental.

(466) SANTOS, JOSÉ MARCELO COSTA DOS

Data: 29.06.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “ENTRE LETRAS E CANTOS: Educação, História e Memória cultural de ilha grande o Piauí na literatura griô de Zé Santana” (192p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente dissertação resulta de pesquisa sobre a ação cultural de Raimundo José do Nascimento – o griô Zé Santana, e sua influência na educação, história e cultura do povo do município de Ilha Grande do Piauí, de 1970 a 2015 – período que compreende a trajetória de Zé Santana nas tradições culturais da citada região, desde a sua primeira atividade até a sua última participação oficial em trabalhos voltados à cultura. O objetivo geral do estudo foi interpretar a ação cultural desse griô e sua influência na educação, história e cultura dos ilhagrandenses, verificando como se deu o seu processo de formação como um educador cultural nesse território. Especificamente, almejamos: organizar o acervo escrito de Zé Santana em categorias textuais; identificar traços pertinentes à história e à memória cultural de Ilha Grande do Piauí na obra do griô em questão; analisar a ação cultural de Zé Santana como um possível educador cultural; e mostrar a importância da utilização do acervo escrito de Zé Santana como material educativo para as escolas do citado município. Mediante uma pesquisa qualitativa, orientada pelo método de Análise de Conteúdo com características do método de História Oral, o estudo abrangeu a análise da obra escrita de Zé

Santana e o conteúdo de seis entrevistas realizadas com moradores de Ilha Grande do Piauí, relacionando-os com aspectos da educação, história e cultura desse povo. A base teórica contemplou: no aporte sobre história, cultura e memória, fontes como, Burke (1991; 1992; 2005), Ferro (2010), Chartier (1990), Halbwachs (1990), Santos (1994) e Werneck (2003); na metodologia foram considerados os estudos de Bardin (2016), Meihy (1996), dentre outros; e no campo educacional, foram consultados autores como, Brandão (2007), Gohn (2006), Freire (1987) e outros. A pesquisa mostrou que: a educação é um fenômeno que se manifesta para além da sala de aula; a cultura é um importante mecanismo para se mediar ações educativas em diversos contextos; o griô Zé Santana possibilitou, através do acervo escrito que produziu, bem como das ações que realizou, formas de educar a partir dos seus saberes e fazeres na comunidade de Ilha Grande do Piauí, tornando-se um educador cultural, portanto, uma referência importante para a educação e cultura dessa comunidade.

Palavras-chave: Cultura; Educação; Ilha Grande do Piauí; História; Zé Santana.

(467) BARROS, MARIA DO DESTERRO MELO DA ROCHA NOGUEIRA

Data: 08.11.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “FORMAÇÃO CONTINUADA: contributos para a prática educativa dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar” (165p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente dissertação tem como objeto de estudo a relação formação continuada e prática educativa do coordenador pedagógico no contexto escolar, elegendo a seguinte questão-problema: Quais as contribuições da formação continuada para a prática educativa do coordenador pedagógico no contexto escolar? Parte do pressuposto de que o coordenador pedagógico tem o importante papel de desenvolver e articular ações pedagógicas que viabilizem os processos de ensino e aprendizagem de qualidade. Propõe como objetivo principal analisar as contribuições da formação continuada para a prática do coordenador pedagógico no contexto escolar. Sua discussão fundamenta-se teoricamente em Placco, Almeida e Souza (2011), que enfatizam ser o coordenador pedagógico membro da equipe gestora da escola, desenvolvendo importante papel na mediação e integração dos processos educativos; em Imbernón (2010) e García (1999), que compreendem a formação continuada como fundamental em qualquer instituição educacional para melhorar a qualidade de ensino; em Nóvoa (1997; 1995), Vasconcellos (2009) e Garrido (2000), que argumentam sobre os processos formativos e sua importância para articular a teoria e a prática docente, superando problemas, propiciando condições para o desenvolvimento dos profissionais, tornando-os autores de suas próprias práticas. Seu direcionamento metodológico inclui-se na abordagem qualitativa narrativa, tendo como referencial teórico Godoy (1995), Creswell (2014), Minayo (2001) e outros. Os dados foram produzidos com o emprego de dois instrumentos: Diários de Aula na perspectiva de Zabalza (2004) e Rodas de Conversas, considerando as orientações de Warschauer (2004) e Brito e Santana (2014). Para fins de análise, os dados foram organizados em categorias e analisados com o apoio da técnica de análise de conteúdo, com base em Bardin (2016). Teve como campo da pesquisa escolas do Sistema Municipal de Educação do Município de Castelo do Piauí e como sujeitos foram 06 (seis) coordenadores pedagógicos que atuam na função há mais de cinco anos. As análises confirmam que as formações em serviços, as formações em nível de especialização e as formações genéricas contribuem de maneira significativa para o melhoramento da prática pedagógica dos coordenadores, tendo em vista que os cursos de formação continuada contribuem para que os coordenadores pedagógicos desenvolvam um trabalho articulado e integrador dos processos educativos, mediante o entendimento de que o coordenador pedagógico precisa ser bem formado, exigindo que o currículo dessa formação precisa dispor de propostas diversificadas que viabilizem a aquisição e a produção de conhecimentos, reflexões e práticas que possibilitem a esse profissional conhecer e intervir na escola, favorecendo a construção de um ambiente educativo capaz de promover o desenvolvimento das aprendizagens requeridas, do conhecimento, do trabalho coletivo e interdisciplinar, da ética e da cidadania, na perspectiva de uma educação de qualidade e de uma sociedade cada vez mais inclusiva.

Palavras-chave: Formação Continuada. Coordenador Pedagógico. Prática Educativa.

(468) NEVES, CAMILA OLIVEIRA NEVES

Data: 15.12.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A EXPANSÃO DA ESCOLARIZAÇÃO PRIMÁRIA PÚBLICA PIAUIENSE (1900-1946)” (138p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo tem como foco o processo de expansão da escolarização primária pública no Piauí no período de 1900 a 1946. O *corpus* documental é constituído por Relatórios Educacionais, Mensagens Governamentais, Legislações Educacionais, documentos da Direção da Instrução Pública e Regulamentos da Instrução Pública. O objetivo geral é compreender como o processo de expansão da escolarização primária foi constituindo-se, o que envolve, perceber as formas de constituição de um corpo profissional, de oferta das condições materiais (edificações escolares e material didático disponibilizado) e de criação de aparatos legais (como o princípio da obrigatoriedade) e administrativos para regulação e controle do funcionamento do citado nível de ensino (como a fiscalização/inspeção escolar). O estudo tem embasamento teórico-metodológico na Nova História Cultural. A pesquisa aqui exposta é de natureza qualitativa do tipo documental e bibliográfica tendo a análise de conteúdo como horizonte metodológico. Adotamos como aporte teórico: Burke (1992), Lopes & Galvão (2001), Brito (1996), Ferro (1996), Le Goff (1990), Bardin (1977), dentre outros. Para efetivação da pesquisa foram realizadas visitas ao Arquivo Público do Estado do Piauí 'Casa Anísio Brito' para levantamento e organização das fontes. O recorte escolhido inicia-se no final do século XIX e início do século XX, data a partir da qual se evidenciam os discursos em torno da educação como elemento de renovação da sociedade, no sentido de emancipar as atividades dos sujeitos levando-os a transformar a sociedade. O discurso dos governantes, neste período, era o de educar o povo para integrá-lo à nação. O recorte estende-se até o ano de 1946 data da promulgação da Lei Orgânica do Ensino Primário que reorganizou o sistema educacional, determinando as bases nacionais do ensino enfatizando a efetivação da articulação dos estados e municípios. Percebe-se que no período analisado o tema recorrente é a oferta de condições mínimas de funcionamento das escolas e de ampliação do acesso à educação (quantidade). Apesar das dificuldades que perpassaram os âmbitos administrativos e até as questões relacionadas à falta de recursos humanos, neste período há a consolidação e sistematização do ensino, sobretudo primário. Acredita-se que esta análise proporciona reflexões sobre o ensino primário no estado permitindo o diálogo com novas pesquisas, interpretações e a compreensão do atual momento educativo, bem como permitindo vislumbrar alternativas de melhoria para o progresso do mesmo.

Palavras-chave: Expansão. Ensino Primário. Piauí.

(469) PÁDUA, CARLOS ALBERTO LIMA DE OLIVEIRA

Data: 18.12.2017

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: "PROFISSÃO DOCENTE: um estudo sobre o professor iniciante e a aprendizagem da cultura escolar" (139p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A profissão docente apresenta um campo de estudo que pode ser refletido a partir da chegada do professor na instituição de ensino. Esse professor iniciante ao desenvolver suas atividades no contexto da Educação Básica passa pelo processo de aprender a cultura escolar. Com base nessa contextualização, o referente trabalho aborda o seguinte problema de pesquisa: Como ocorre a aprendizagem da cultura escolar no início da profissão docente? Em decorrência desse questionamento é apresentado como objetivo geral compreender como ocorre a aprendizagem da cultura escolar no início da profissão docente, sendo os objetivos específicos descrever a cultura escolar, caracterizar o início da profissão docente no contexto da cultura escolar e identificar os aspectos que facilitam e/ou dificultam a aprendizagem da cultura escolar no início da profissão docente. A investigação está fundamentada no referencial teórico acerca da profissão docente e professor iniciante, tendo como exemplo a participação das ideias de Gonçalves (2000), Huberman (2000), França-Carvalho (2007) e Tardif (2008), já no tocante a cultura escolar, por meio do aporte de Viñao Frago (1995), Julia (2001), Silva (2006), Faria Filho (2007) e dentre outros. A organização metodológica está respaldada na pesquisa qualitativa, com abordagem etnometodológica e do tipo estudo de caso. Os instrumentos de produção de dados têm em sua composição a observação, questionário, entrevista e diário de campo. O *lócus* da pesquisa foi 01 (uma) escola pública da rede estadual de ensino localizado no município de Teresina-PI, sendo os participantes, o professor iniciante, a diretora e a coordenadora pedagógica. Para compreender os achados da investigação foram utilizadas ideias referentes tanto da análise de conteúdo por meio de categoria explicitada por Bardin (1977), quanto da Hermenêutica-Dialética discutida por Minayo (1998) e outros. Os resultados principais mostram que a inserção do professor iniciante na escola ocorreu em decorrência de sua relevante formação na graduação, contribuindo para ser aprovado no processo seletivo. Indicam, também, que o professor iniciante aprende a cultura escolar no solilóquio, uma aprendizagem por meio das experiências

diárias. Além de que, mesmo diante de aspectos desafiantes durante a ação pedagógica, mas devido a uma racionalidade técnica referente ao domínio de conteúdo, o professor iniciante consegue desenvolver uma versatilidade em administrar as situações durante o processo de ensino e aprendizagem. A análise aponta ainda que embora existam as dificuldades de cunho institucional, mas devido um clima organizacional favorável e a inteligência social o professor iniciante consegue manter-se motivado a desenvolver sua carreira profissional enquanto professor. Nesse sentido, o estudo contribui com um relevante conhecimento por meio de uma reflexão teórica atualizada, sobressaindo um entendimento contextualizado acerca do início da profissão docente no âmbito da cultura escolar.

Palavras-chave: Profissão docente. Professor iniciante. Cultura escolar.